

## INTERDISCIPLINARIDADE COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E EDUCACIONAL: CARNAVAL NO PROJovem URBANO

Manuella Alves Gonçalves<sup>1</sup>  
Amanda Pereira Silva<sup>2</sup>

### Resumo

O carnaval é um fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e importante como símbolo da identidade nacional. Diante disso, realizou-se na Escola Municipal Geruza Costa Lima o Projeto denominado: “Carnaval Projovem”, com alunos do Projovem Urbano, Maceió-AL. Os temas gerados pelo projeto foram trabalhados, interdisciplinarmente, por meio de diversas práticas metodológicas. O intuito foi permitir ao aluno um envolvimento com sua realidade socioeconômica e cultural, tornando-o partícipe da prática educativa. Os resultados obtidos através da implementação mostraram que a interdisciplinaridade envolveu e contextualizou o conhecimento do aluno, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania. Com isso, proporcionou-se aos educadores e educandos uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

**Palavras chave:** Interdisciplinaridade – Cultura - Jovem

### Abstract

*Carnival is a phenomenon that contributes to the formation of Brazilian culture being important as a symbol of national identity. Before this, a project entitled: “Carnival Projovem” was carried out at the Municipal School Geruza Costa Lima with students from the Program Urban Projovem in Maceió, Alagoas. The issues generated by the project were worked in an interdisciplinary way, by means of several methodological practices. The objective of the project was to allow the student to engage with their socioeconomic and cultural reality, making them partakers of educational practice. The results obtained by the implementation of this project showed that interdisciplinary and contextualized knowledge evolving the student, evoking the facts of life, social and cultural, particularly the work and citizenship. Therefore, this experience provided to the educators and students a new vision of the carnival under different prisms.*

**Keywords:** Interdisciplinary – Culture – Young

---

<sup>1</sup> UAB – IFAL/ UFAL  
manu\_ellalves@yahoo.com.br

<sup>2</sup> UFAL  
mandinha\_biologa@yahoo.com.br

## Introdução

Manifestação da cultura de um povo, o carnaval deixou de ser uma festa tipicamente popular para ganhar cada vez mais adeptos e espaço, sendo reverenciado em todos os níveis e camadas sociais. Para compreender melhor esse fenômeno, que alavanca não só o entusiasmo das pessoas, mas também o sistema financeiro da indústria do Carnaval em vários países do mundo, os alunos do Projovem Urbano realizaram um projeto intitulado “Carnaval Projovem” focando essa manifestação popular.

O Projovem Urbano tem como finalidade elevar o grau de escolaridade, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania por meio da conclusão do Ensino Fundamental, da Qualificação Profissional e do desenvolvimento de experiências de Participação Cidadã. Caracteriza-se por apresentar propostas inovadoras de desenvolvimento de um currículo integrado, interdisciplinar e interdimensional, em que o jovem atua como sujeito construtor de um todo que faça sentido para ele.

A prática educativa permite que o jovem e o adulto redescubram seu potencial, visando, dessa forma, desenvolver suas capacidades e confirmar saberes adquiridos na educação extraescolar e na própria vida, com perspectivas para um nível técnico e profissional mais qualificado, como diz o Confitea VI (2009, p. 3), “la alfabetización es un cimiento indispensable que permite a los jóvenes y adultos aprovechar oportunidades de aprendizaje en todas las etapas del continuum educativo”. Contraditoriamente, as concepções na área que trata do ensino de jovens e adultos são baseadas em práticas e métodos tradicionais, ou seja, segue-se um modelo pronto, o que prejudica sua aplicação em inúmeros lugares.

Vê-se, assim, a preocupação com o ensino-aprendizagem de jovens e adultos, pois, de acordo com a Confitea (1999, p. 19):

A educação de adultos é a chave para o século XXI; é tanto resultado do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça.

A interdisciplinaridade é uma proposta do Programa Projovem Urbano e como diz Fazenda (1994, p. 82), as atitudes de um “professor interdisciplinar” devem ser da seguinte maneira:

[...] atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida.

O projeto embasou-se teoricamente no que tange à interdisciplinaridade, ressaltando os pensamentos de Fazenda (1994), que relata de maneira clara e objetiva os princípios de integração das disciplinas dentro de sala de aula, tornando como foco os temas geradores de Freire que são fruto de uma mediação entre

as responsabilidades dos professores e os interesses dos alunos. No que diz respeito à temática carnaval, Damatta (1997) contextualiza o brasileiro, seu modo de viver em sociedade e sua cultura.

A temática carnaval foi observada numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, como ressalta Brandão (2008, p. 34) quando diz: “[...] a troca de conhecimentos, valores, sensibilidades e sociabilidades, que implica uma formação do sujeito aprendiz como um ator crítico, criativo, solidário e participante, recria e recobre a experiência de educação cidadã”.

Considerando-se que “o momento carnavalesco redefine o mundo social brasileiro” (DAMATTA, 1997, p. 136), principalmente como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e importância como símbolo da identidade nacional, o intuito do projeto foi o de ir além da simples justaposição de disciplinas, proporcionando aos educandos oportunidades de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

A cultura faz parte da vida dos alunos, pois é um saber que os situa num campo mais amplo de conhecimentos, de modo que interajam efetivamente na sociedade, atuando e interferindo sobre ela. Portanto, buscaram-se objetivos comuns e com isso a reconstrução de um novo pensamento a partir das acepções apreendidas.

### **Materiais e métodos**

O projeto foi desenvolvido com 150 alunos do Projovem Urbano, Programa nacional de inclusão de jovens do Governo Federal, na Escola Municipal Geruza Costa Lima, localizada no bairro do Jacintinho, em Maceió, Alagoas.

O Projovem Urbano tem por finalidade proporcionar formação integral aos jovens através da: Formação básica (conclusão do ensino fundamental), Qualificação profissional e Promoção de experiências no que tange à atuação social na comunidade. O objetivo desse programa é ir além da reinserção dos jovens no processo de escolarização, trazendo oportunidades potenciais de trabalho, capacitação para o mercado de trabalho, participação efetiva em ações coletivas de interesse público, inclusão digital como instrumento de inserção produtiva e de comunicação e a ampliação do acesso à cultura.

A realização do projeto se deu durante os períodos em que os professores especialistas<sup>3</sup>(02 de ciências humanas, 02 de ciências naturais, 02 de matemática, 01 de língua portuguesa, 02 de língua estrangeira e 01 assistente social) agregaram suas disciplinas aos temas integradores, gerando um novo espaço em que o especialista atua como professor orientador<sup>4</sup> e o qual se torna facilitador, interagindo com todas as diretrizes ligadas ao tema carnaval.

<sup>3</sup> Professor especialista é a nomenclatura usada pelo Projovem Urbano para o educador que trabalha em sua área específica.

<sup>4</sup> Professor orientador é a nomenclatura usada pelo Projovem Urbano para mostrar quando o professor especialista trabalha na integração das três dimensões curriculares: Ensino Fundamental, Qualificação Profissional e Ação Comunitária, ou seja, temas geradores que integrem todos os campos educacionais.

### **As diferentes abordagens da temática carnaval**

O projeto atendeu diversas disciplinas, utilizando em cada área de conhecimento várias atividades, a fim de contextualizar o conhecimento. Nesse sentido diz Fazenda (2002, p. 9): “[...] a integração refere-se a um aspecto formal da interdisciplinaridade, ou seja, à questão de organização das disciplinas num programa de estudos”.

A abordagem do tema foi calcada no que diz Amaral (2000, p. 65-66):

A cultura de massa está tirando do brasileiro seu jeito próprio de ser, massificando o pensamento e as atitudes de nosso povo. [...] É necessário que os educadores vejam o folclore como ciência e, sobretudo como resistência político cultural, contextualizando cada manifestação folclórica e trabalhando essas manifestações dentro do contexto histórico, sabendo recriar sem descaracterizar ou fossilizar um processo que pelo fato de se dá através da tradição oral já é por si mesmo dinâmico.

Problematizar o conhecimento produzido pela própria humanidade e sociedade em que vive o jovem e o adulto é colocar-se de forma ativa como sujeito construtor e transformador do próprio conhecimento. Ressaltamos a necessidade do educando de estabelecer vínculo entre seus estudos e sua vida diária, percebendo o quanto é significativa a prática daquilo que é visto em sala de aula e sua aplicabilidade em relação à realidade social na qual está inserido.

Nessa proposta, Durante (1998, p. 76) afirma que:

Considerar a diversidade implica em realizar intervenções pedagógicas diferenciadas. As situações de aprendizagem, objetivos e conteúdos são os mesmos para o grupo de educandos, o que se diferencia é a intervenção do educador, considerando as características individuais para que todos os educandos cheguem ao objetivo proposto.

É importante introduzir os elementos trazidos pelo educando, pois significa realizar uma ponte entre os conteúdos e a sua vida prática.

### **Língua portuguesa: música, poesia e samba-enredo**

O objetivo primordial foi ampliar o universo linguístico do aluno, no que diz respeito à fala, à leitura e à escrita, além da reflexão sobre os fatos da língua. Nesse campo de conhecimento, traçou-se o perfil do carnaval em outros países e, para isso, os alunos fizeram pesquisas na internet.

Os alunos foram divididos em grupos pequenos em que puderam escolher dois sambas-enredos sendo que cada um com enredo semelhante, mas de épocas diferentes, posteriormente o grupo apresentou suas análises para a turma. Após todas as apresentações, foi possível debater sobre a importância dos sambas-enredos para o carnaval.

Dedicou-se também um momento para interpretação e elaboração de textos sobre a temática Carnaval, na qual os alunos puderam criar poemas carnavalescos e debater sobre os temas: *a evolução das músicas (marchinhas de carnaval)* e *a diferença entre o samba e as marchinhas*.

### **Língua estrangeira (inglês): as diversas expressões**

Procurou-se desenvolver um estudo automatizado das estruturas básicas da língua inglesa de modo a permitir que o aluno não somente as compreenda, como também seja capaz de se expressar, utilizando corretamente as estruturas apreendidas.

No processo de aprendizado da Língua Inglesa, os alunos intensificaram as pesquisas por meio da Internet, para identificar países que reunissem duas características em comum: o idioma inglês e a comemoração do carnaval. Após identificação desses países (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Austrália) com a ajuda do professor, os alunos foram divididos em grupos para um maior aprofundamento das características do carnaval em cada local, além de relacioná-las com o carnaval brasileiro. Também pesquisaram as expressões em inglês que representam as diversas traduções para o termo carnaval.

### **Matemática: as estatísticas**

A ferramenta principal para a execução do projeto foi ajudar o aluno na resolução de situações diversas do dia a dia que exijam raciocínio matemático, além de ampliar seus conhecimentos nessa área.

Os alunos puderam fazer diversas pesquisas de dados estatísticos, tanto em revistas como na internet, através de alguns “sites”, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério da Saúde, do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) e, principalmente, do Departamento de Trânsito de Alagoas (DETRAN-AL), entre outros. Posteriormente, os alunos elaboraram gráficos estatísticos relacionando o uso de bebida alcoólica com os altos índices de acidentes e de violência. Também debateram sobre o uso abusivo de bebida alcoólica e drogas nas épocas festivas, bem como discutiram sobre formas de diminuição dessas estatísticas.

A área da geometria foi explorada através da confecção de máscaras com figuras geométricas, utilizando diversos materiais como: papelão, papel laminado, cartolina etc.

### **Ciências humanas: entusiasmo em diferentes lugares**

A área de Ciências Humanas abordou o ensino e a aprendizagem de conhecimentos históricos e geográficos, tendo como principal foco a identificação e análise crítica dos problemas da juventude brasileira no espaço urbano, além de conhecer as principais características sociais e culturais da comunidade.

O Carnaval, em outras partes do mundo, foi objeto de estudo, ao serem abordadas as diferenças sociais que resultam no “glamour” dos carnavais de clubes, salões e passarelas em vários locais, em comparação com a manifestação eminentemente popular que caracteriza os desfiles de rua e as apresentações de trios elétricos.

Com o intuito de conhecer um pouco mais dos primórdios carnavalescos, os alunos pesquisaram a história do carnaval e estabeleceram um paralelo entre as antigas brincadeiras de rua e a comemoração

atual. Destacaram-se os principais acontecimentos históricos, buscando encontrar algumas características dos festejos desde a época da escravidão, quando o carnaval era chamado de entrudo até os dias atuais.

### **Ciências da natureza: cuidados com o corpo e o meio ambiente**

Nessa área de estudo, buscou-se uma abordagem integrada e abrangente de questões que liguem o meio ambiente e a saúde, gerando uma maior percepção de que o ser humano é parte integrante do ambiente natural e social.

Os alunos participaram de palestras de orientação sexual, com destaque para as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), conheceram todos os métodos contraceptivos utilizados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e, posteriormente, elaboraram uma campanha de prevenção às DSTs na escola, distribuindo preservativos e apresentando ao alunado os principais riscos do não uso do preservativo.

Além disso, foram abordadas por meio de vídeos, as consequências e efeitos do álcool no sistema nervoso e digestivo do indivíduo. Também produziram máscaras carnavalescas, a partir de materiais recicláveis. Os alunos recortaram tiras de jornal e revista e colaram várias camadas sobre a superfície de uma bola de sopro cheia de ar. No dia seguinte, estouraram a bola e recortaram o molde, formando duas máscaras. Posteriormente, cada um criou seu estilo de máscara através de pinturas e diversos enfeites.

### **Participação cidadã: aspectos sociológicos**

Nesse componente curricular, o principal objetivo é a aquisição, por parte do alunado, de aspectos conceituais relacionados à democracia participativa e à participação social. A esse respeito afirma Laraia (2001) que o indivíduo deve participar o mínimo possível na cultura local para que haja uma junção com os demais partícipes sociais existentes.

A assistente social promoveu entre os alunos a reflexão sobre os aspectos sociológicos envolvidos no carnaval brasileiro, focada na análise dos estereótipos mais comuns veiculados intensamente no carnaval e na imagem feminina, que vem sendo bastante estereotipada, desde os primeiros anos de folia. Com isso, promoveram-se pesquisas sobre: *como a mulher é encarada atualmente e de que forma a mulher pode contribuir no combate à formação de estereótipos e à degradação de sua imagem - não apenas no carnaval?*

A partir da análise das proposições, gerou-se um debate em sala de aula sobre quais são os benefícios que essa festa popular traz à sociedade e quais as desvantagens que ela proporciona. Inseriu-se, também, a forma como a mídia expõe o carnaval: será que todos respeitam um censo de ética e de moral?

### **Culminância do projeto**

O projeto teve a sua culminância com a participação do corpo docente, discente e direção (Figura 1) e foram apresentados os inúmeros trabalhos feitos em sala de aula como, por exemplo: máscaras confeccionadas a partir de bola de sopro e jornais, cuja produção foi exibida em forma de desfile;

apresentação de danças e marchinhas carnavalescas elaboradas pelos próprios alunos; palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, A importância e valorização da doação de sangue e A mulher e a sua imagem no carnaval; além da distribuição de preservativos masculinos e femininos.



**Figura 1** — Culminância do projeto Fonte<sup>5</sup>: Gonçalves e Silva. Maceió, 2010.

## Resultados

O delineamento de um projeto integrado permitiu que a aprendizagem fosse fundamentada na construção de saberes, competências e capacidades por meio da ressignificação de elementos sociais e culturais. Assim como afirma Luckesi (2001, p. 30): “[...] a educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.”

Nesses termos, o projeto em tela considera que o tema gerador é o mundo que tem como base a teoria de contradição e contraposição do conhecimento. O tema é o assunto a ser trabalhado, é gerador porque gera, fecunda. Essa proposta pedagógica está de acordo com os pensamentos e metodologias de Freire (1991, p. 93): “Estes temas se chamam geradores porque, qualquer que seja a natureza de sua compreensão, como a ação por eles provocada, contêm em si a possibilidade de desdobrar-se em outros tantos temas que, por sua vez, provocam novas tarefas que devem ser cumpridas”.

<sup>5</sup> As fontes das imagens são das próprias autoras do artigo: Gonçalves, Manuella Alves; Silva, Amanda Pereira.

A proposta deve permitir que o aluno compreenda o contexto em que está inserido e sua realidade. Indicar situações de vida comuns e expressivas para os participantes da sociedade em que atua e colocá-lo ante às situações e aos desafios, inventando e reinventando, ampliando, assim, seu pensamento crítico na busca de novos conhecimentos através da leitura de mundo.

Para Tozoni-Reis (2006, p. 103):

O tema gerador é o tema ponto de partida para o processo de construção da descoberta. Por emergirem do saber popular, os temas geradores são extraídos da prática de vida dos educandos, substituem os conteúdos tradicionais e são buscados através da “pesquisa do universo vocabular”. É importante destacar que o caráter político da pedagogia freireana faz-se presente, de forma radical, nos temas geradores; isto é, temas geradores só são geradores de ação-reflexão-ação se forem carregados de conteúdos sociais e políticos com significado concreto para a vida dos educandos.

Na disciplina Língua Portuguesa, a análise aprofundada sobre a importância e o conteúdo de sambas-enredos ajudou os alunos a estabelecerem relações com o que é dito na música e a realidade de cada época. Conforme Ortiz (1998, p.117-118):

O samba-enredo é uma das poucas manifestações discursivas populares permitidas, embora censuradas, pelo sistema político vigente no período dito “revolucionário”, prestando-se enormemente à difusão da ideologia então dominante. Entretanto, tal manifestação pode veicular, sob disfarces discursivos, o discurso do povo reprimido, um contradiscurso que protesta contra a situação existente, contra a formação discursiva de um governo de força. O samba-enredo fornece, assim, elementos estratégicos a serem usados pelo povo, isto é, um modo de o povo se inscrever como sujeito no discurso antagônico ao da hegemonia governamental.

A interpretação de textos e o estudo da música e da poesia permitiram-lhes perceber a importância dessas ferramentas para disseminação da arte e da cultura de um povo. No carnaval, o mundo é abertamente brincado e cantado por todos e isso permite descobrir que estamos todos numa mesma sociedade, num mesmo mundo (DAMATTA, 1997, p. 143).

Os trabalhos realizados também permitiram descobrir a relação entre o samba e a marchinha como diferentes formas musicais de relacionamento social. Ideia muito bem relatada por Damatta (1997, p. 145):

O samba permite dançar muito mais do que cantar, ao passo que a marcha é muito mais falada (e cantada) do que dançada. Assim, num gênero a letra é mais importante que a música, pois é preciso dizer as coisas, propostas típicas das idéias igualitárias das classes médias; ao passo que, no samba, as coisas são dançadas, de um modo corporal e visceral mais ligado ao mundo dos trabalhadores e dos marginais do mercado de trabalho, dos ex-escravos. É como se a marcha fosse um samba de classe média.

No campo da Língua Estrangeira, observou-se que, independente da língua, alguns países ou regiões se expressam de maneira bastante específica e peculiar durante os festejos de carnaval. Podendo tomar como exemplo o “carnaval” brasileiro e o “carnival” americano que, apesar de os termos serem parecidos, denotam significados distintos.

No Brasil, o carnaval é uma festa especial, isto é, um momento em que as regras, rotinas e procedimentos são modificados, reinando a livre expressão dos sentimentos e das emoções. O termo *carnival* tem mais uma conotação de parque de diversão com carrossel, roda gigantes, etc., isto é, torna-se um evento

especializado e bem localizado, uma zona marcada onde pode ocorrer um múltiplo encontro dos homens com as máquinas a serviço da diversão e da brincadeira (DAMATTA, 1997).

Os alunos puderam identificar algumas expressões sinônimas em inglês, as quais representam traduções para o termo carnaval como, por exemplo: Mard Gras e Fat Tuesday (Terça-feira gorda). Os gráficos estatísticos, na área de Matemática, mostraram que, durante o carnaval, há um aumento significativo no consumo de bebidas alcoólicas, resultando no alto índice de acidentes nas ruas e estradas, além de inúmeros homicídios.

Como forma de diminuir essas estatísticas, os alunos foram a favor da intensificação das campanhas educativas.

Para tentar conscientizar o motorista que a mistura de bebida e direção pode causar acidentes e matar pessoas, a SMTT (Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito) de Maceió realizou uma campanha educativa inusitada para o Carnaval, de 2010 com o objetivo declarado de “chocar” motoristas. Sendo montados “palcos do terror” nos principais pontos de tráfego e saídas da capital alagoana, onde atores encenaram acidentes de trânsito. Para compor o cenário, foram utilizados carros de acidentes que resultaram em mortes, além de maquiagem imitando sangue e ferimentos. Na parte de baixo do palco, a frase alerta: “já pensou se fosse você?” (MADEIRO, 2010).

Puderam também revelar a magia da geometria na confecção de máscaras com figuras geométricas. Em Ciências Humanas, ao pesquisar o evento desde a Antiguidade, os alunos lembraram a época das bacantes (ou bacanaís) e discutiram as modificações ocorrentes dessa festa na modernidade. Destacaram também aspectos bastante curiosos sobre os pontos de vista da sociedade tradicional e das organizações religiosas. Abordou-se, de forma contundente, a maneira pela qual a mulher é vista e tratada, a questão da permissividade feminina, algo que aumenta a cada dia em nossa sociedade, sua banalização e marginalização, observadas através das pesquisas na internet e de material de apoio trazido pelos professores. A questão da liberdade pôde ser ressaltada pela forma de expressão das pessoas nesse período em que “[...] deixamos de lado nossa sociedade hierarquizada e repressiva, e ensaiamos viver com mais liberdade e individualidade” (DAMATTA, 1997, p. 40).

Na disciplina Ciências da Natureza, os alunos destacaram que, principalmente nos festejos carnavalescos, alguns jovens e adultos acreditam que é hora de liberar as fantasias, despojar-se da censura e se entregar ao sexo sem compromisso, resultando na aquisição de Doenças Sexualmente Transmissíveis e gravidez indesejada. Conforme Damatta (1997, p. 140), no carnaval “a norma do recato é substituída pela “abertura” do corpo ao grotesco e às suas possibilidades como alvo de desejo e instrumento de prazer”.

A campanha de prevenção contra as DSTs, realizada pelos alunos teve como tema: *Conhecer para se Proteger*. Serviu para orientar os foliões sobre os riscos do sexo sem responsabilidade, através de cartazes e folhetos explicativos, com distribuição de preservativos masculinos e femininos como forma de incentivo à prevenção de doenças e gravidez indesejada (Figura 2).



**Figura 2** — Campanha de prevenção de DST. Fonte: Gonçalves e Silva. Maceió, 2010.

A partir dos vídeos, os alunos descobriram como o álcool é absorvido no organismo e sua ação depressiva no sistema nervoso, reduzindo a capacidade mental e física, além dos diversos efeitos negativos no sistema digestivo do indivíduo.

Foi possível também aprofundar conceitos relacionados ao meio ambiente, resultando na confecção de máscaras carnavalescas, a partir de materiais recicláveis.

Através dos questionamentos gerados, no âmbito da Participação Cidadã, surgiu o interesse pela criação de uma campanha de doação de sangue (*Seja a favor da vida: doe sangue!*) em parceria com o HEMOPAC (Hemoterapia e Patologia Clínica de Maceió), que contribuiu com palestra e conscientização, mobilizando alunos e funcionários da escola para o dia de doação de sangue.

Com um mergulho na folia, cuja profundidade foi garantida pela interdisciplinaridade, as atividades desenvolvidas garantiram a contextualização do conhecimento e re-significaram fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania. A contextualização é um princípio pedagógico que rege a articulação das disciplinas escolares; essa, por sua vez, não deve ser entendida como uma proposta de esgotamento, abrandando o processo ensino-aprendizagem, circunscrevendo-o ao que está ao redor imediato do aluno, seus conhecimentos prévios e vivências.

Nessa proposta, a importância da cultura é algo necessário, pois ajuda na construção de contestações, discussões em que cada um pode expressar suas opiniões. O uso do diálogo se faz necessário, uma vez que esse é capaz de suscitar o pensamento, a reflexão e a ação. É importante ressaltar, no entanto, que esse diálogo só é possível se o tema for abordado de maneira aprofundada. O carnaval, na maioria das vezes, não é visto na escola como objeto de estudo, ampliação de conhecimento, mas apenas de forma superficial como lazer, desligado do cotidiano do aluno.

Interdisciplinaridade, portanto, é um termo que não tem significado único, possuindo diferentes interpretações; entretanto, em todas elas está implícita uma nova atitude diante do conhecimento, uma mudança de comportamento em busca da unidade do pensamento. Pode-se dizer, portanto, segundo Fazenda (1999, p. 17):

[...] que o pensar interdisciplinar parte do princípio de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas. Aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois é através do cotidiano que damos sentido às nossas vidas. Ampliado através do diálogo com o conhecimento científico, tende a uma dimensão utópica e libertadora, pois permite enriquecer nossa relação com o outro e com o mundo.

O currículo (re) produz perspectivas de mundos sociais, (re) produz identidades e diferenças e contribui para (re) construção da sociedade, da história e da educação. Portanto, não se estuda currículo numa única visão que se reduz aos métodos e práticas, mas que se refere à maneira de se ensinar, característica inerente à instituição escolar (SAVIANI, 1994). Para que haja a integração e interdisciplinaridade, é imprescindível tempos curriculares específicos para integração de temas que interliguem todas as disciplinas.

### **Considerações finais**

Um projeto integrado representa uma possibilidade que pode contribuir para efetivar um caminho e desenvolvimento de pessoas de todas as idades. Planejar esse processo é uma grande responsabilidade social e educacional; portanto, cabe ao professor, no seu papel de mediador do conhecimento, ter uma base sólida de formação para atuar de maneira participativa e integrada.

A integração de toda a comunidade escolar nesse projeto contribuiu para uma proposta rica e diversificada, que é como diz Freire (1996, p. 41):

Uma das tarefas mais importantes da prática educativa-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar.

O tema Carnaval gerou muita reflexão e estudo, sendo possível conhecer diferentes formas de carnaval, possibilitando lembrar e valorizar costumes locais, desenvolvendo assim um sentimento de pertencimento à comunidade entre os alunos.

O processo educacional deve ser baseado na produção dialética do conhecimento, pois a formação continuada do processo de construção e reconstrução de saberes docentes desafia e produz conhecimentos,

além de criar novas estratégias práticas de ações no ensino de jovens e adultos.

Buscou-se, portanto, com o projeto, compreender, de forma mais sistemática e com relativo embasamento teórico, o que vem a ser a Interdisciplinaridade e suas relações educacionais; também se procurou inserir as vivências dos alunos em sala de aula e construir com eles novas opiniões acerca da temática Carnaval, suas problemáticas e importância na sociedade brasileira, fazendo-os repensar alguns atos praticados em seu cotidiano, buscando a transformação social desse sujeito partícipe e modificador.

Observa-se, pois, a importância da interdisciplinaridade, como prática que poderá cessar com a prejudicial fragmentação, departamentalização inserida nas áreas de conhecimento atuais, que inibe as pessoas de entenderem o mundo como um todo complexo e passível de novas leituras.

## Referências

- AMARAL, C. Música e folclore: uma proposta para a escola fundamental. In: I ENCONTRO DE CULTURA NORDESTINA, 2000, Belo Jardim. **Anais...** Belo Jardim: NUPEC, 2000.
- BRANDÃO, C. R. A Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: antes e agora. In: MACHADO, M. M. (org.). Formação de Educadores de Jovens e Adultos. II SEMINÁRIO NACIONAL. Brasília: SECAD/MEC, UNESCO, 2008, p. 17-56.
- CONFINTEA VI. Aprovechar el poder y el potencial del aprendizaje y la educación de adultos para un futuro viable. Marco de acción de Bélem: UNESCO, 2009.
- CONFINTEA. **Declaração de Hamburgo**: agenda para o futuro. Brasília: SESI/UNESCO, 1999.
- DAMATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DURANTE, M. **Alfabetização de adultos**: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- FREIRE, P. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

\_\_\_\_\_. **Práticas interdisciplinares na escola**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MADEIRO, C. Maceió monta “palcos do terror” para chocar motoristas e reduzir acidentes no carnaval. UOL notícias, fev. 2010. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/2010/02/10/maceio-monta-palcos-do-terror-para-reduzir-acidentes-de-transito-no-carnaval.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2010.

ORTIZ, E. M. N. O sujeito do samba-enredo. **Linguagem & ensino**, Pelotas, v. 1, n. 2, p. 115-132, 1998.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no ensino. Campinas: Autores Associados, 1994.

TOZONI-REIS, M. F. C. Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória. **Revista Educar**, Curitiba, n. 27, p. 93-110, 2006.